



ANÁLISE DOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE AS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

GLEICE PESSANHA DE ALMEIDA; ANTONIO DA SILVA RIBEIRO; STHEFANY LOUISE DE SOUZA RIBEIRO; MARCELLE OLIVEIRA GABRIEL

Introdução: Este estudo visa analisar os conhecimentos sobre as doenças imunopreveníveis e a prática da vacinação pelos acadêmicos dos cursos de saúde de uma Instituição de Ensino Superior (IES). As doenças imunopreveníveis são as que mais acometem a população, assim como, existe a possibilidade de contaminação por profissionais de saúde em suas atividades laborais ou intermediadas por acidentes de trabalho. A imunização dos profissionais de saúde é uma das formas mais eficazes para prevenção e controle das doenças ocupacionais sendo, portanto, a adesão desta medida por acadêmicos fundamental para reduzir os riscos de doenças ocupacionais. **Objetivo:** Descrever os conhecimentos e práticas dos acadêmicos de graduação da área de saúde sobre doenças imunopreveníveis e compreender a formação curricular destes futuros profissionais. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 503 acadêmicos dos cursos da área de saúde da IES pesquisada. Os dados foram coletados no período de Agosto à Setembro de 2022 por um questionário constituído de 17 perguntas objetivas, os acadêmicos assinaram o Termo de Livre Consentimento Esclarecido (TCLE) e foram incluídos na amostra. Os dados foram quantificados e armazenados no sistema Statistical Package for Social Sciences (SPSS) e a análise foi executada por meio de abordagem quantitativa, com estatística descritiva de natureza uni e bivariada para algumas variáveis, os dados foram expressos através de tabelas. A pesquisa originária foi submetida ao Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 41945120.8.000052, aprovada com o Parecer nº 4.548227. **Resultados e Discussão:** Verificou-se uma maior prevalência de acadêmicos no curso de Medicina Veterinária, seguido de Odontologia, Enfermagem, e Educação Física. Foi possível observar que mais de 50% dos acadêmicos não possuem o conhecimento sobre as doenças imunopreveníveis e não possuem o esquema vacinal completo das doenças previstas no calendário de vacinação ocupacional abordadas no questionário. Estes dados podem ser considerados preocupantes, uma vez que, todo estudante da área de saúde faz parte do grupo de risco. **Conclusão:** Conclui-se que existe uma lacuna nos saberes e práticas dos acadêmicos e que se faz necessário investir no processo de formação abordando as questões de biossegurança de forma eficaz visando promoção da saúde e prevenção dos agravos.

Palavras-chave: Conhecimento, Práticas, Doenças imunopreveníveis, Promoção em saúde, Sus.